

AS PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE SOB UM NOVO OLHAR

Autora: Carolina Rippel Costa

Orientadora: Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Resumo

A disciplina eletiva Práticas Integradas em Saúde I surgiu da necessidade de haver uma integralização entre os diferentes cursos da saúde oferecidos pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e os serviços de atenção à saúde. O objetivo da disciplina é proporcionar estudos e vivências multiprofissionais e interdisciplinares em cenários de práticas no Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, propõe estratégias pedagógicas que apostam na possibilidade de cada participante colocar em análise seus processos de trabalho, problematizar suas práticas e colaborar para o mesmo exercício junto aos outros coletivos do qual faz parte. Na primeira edição da disciplina foram oferecidas quatro vagas para cada um dos dez cursos de saúde que participaram de sua elaboração. As aulas teóricas (momento de concentração) foram realizadas em conjunto com todos os estudantes e professores de cada curso. Já nas atividades práticas, realizadas em cinco Unidades de Saúde da Família (USFs) do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal de Porto Alegre, os estudantes foram separados em grupos (dois professores orientadores e oito estudantes), dando-se preferência ao maior número de cursos diferentes em cada grupo. A proposta de realização da disciplina foi apresentada previamente às USFs do referido Distrito e, destas, a USF Santa Tereza, USF Santa Anita, USF São Gabriel, USF Nossa Senhora das Graças e USF Divisa aceitaram participar da vivência. A meta para os grupos em cada equipe de saúde era conhecer o território de atuação, problematizar o processo de trabalho e a partir de discussões, elaborar em conjunto com os profissionais da equipe de saúde um mapa-falado demarcando indicadores importantes para as USFs. O presente relato de experiência é referente ao grupo que foi vinculado a USF Divisa. A Unidade recebeu dois grupos de alunos para realizar as atividades práticas, sendo assim éramos oito estudantes de diferentes cursos de graduação e duas professoras-orientadoras. Inicialmente realizamos o reconhecimento do território e então, a partir de discussões com os profissionais da equipe de saúde, em especial as agentes comunitárias de saúde, construímos o mapa-falado. A interdisciplinaridade na atenção à saúde torna o atendimento à população mais completo, pois a partir da união de diferentes olhares dos profissionais é possível entender o indivíduo não apenas como um sintoma. A iniciativa de realizar uma disciplina voltada para a saúde com diversos cursos proporcionou aos integrantes entrar em contato com novos saberes, respeitando as diferenças que surgiram no decorrer das aulas. Também promoveu o contato com uma equipe de saúde contribuindo para que os alunos pudessem conhecer um pouco da realidade da saúde pública.